

### 328 Estudo multicêntrico de pacientes com hipertensão arterial para identificação de pacientes resistentes e padronização de esquemas terapêuticos

Eduardo Moacyr Krieger

Instituto do Coração do Hospital das Clínicas

Processo 2009/53282-8

Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

Estudo multicêntrico prospectivo, com 1ª fase aberta, com tratamento padronizado, e 2ª fase com randomização de tratamento. Primeira fase (duração de três meses): estabelecimento de uma coorte secundária de pacientes hipertensos para estabelecer uma padronização de associação de anti-hipertensivos para o tratamento e controle da hipertensão arterial e identificação de pacientes resistentes. Segunda fase (duração de três meses): tem o objetivo de avaliar qual a quarta melhor droga a ser introduzida no esquema anti-hipertensivo de pacientes com hipertensão arterial resistente e se o conhecimento prévio a respeito de fenótipos intermediários do sistema cardiovascular pode influenciar a taxa de resposta a medicações anti-hipertensivas.

### 329 Acessibilidade e resolubilidade em assistência oftalmológica para o SUS

Silvana Artioli Schellini

Faculdade de Medicina de Botucatu

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Processo 2009/53281-1

Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

A proposta que se apresenta segue os fundamentos do SUS: universalidade, integralidade e equidade na atenção à saúde. Busca aperfeiçoar e garantir o acesso para atendimento especializado em oftalmologia, trabalhando para fortalecer a regionalização e hierarquização do SUS, com resolubilidade. A demanda se mostrou necessária a partir dos dados obtidos em projeto prévio, no eixo de Políticas Públicas FAPESP, que nos mostrou que cerca de 10% das populações abordadas em municípios que não possuem o atendimento especializado necessitam de encaminhamento para o Hospital Universitário para realização de procedimentos que poderiam ser feitos no próprio município.

### 330 Estudo multicêntrico sobre a prematuridade no Brasil

José Guilherme Cecatti

Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo 2009/53245-5

Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

A prematuridade é a principal causa de mortalidade neonatal no Brasil e está aumentando a cada ano. Há necessidade de estudos avaliando a epidemiologia da prematuridade de forma ampla, buscando aspectos obstétricos e neonatais que possam contribuir para o entendimento de suas causas e permitir a adoção de políticas públicas de controle do nascimento de pré-termos. Foi formada uma rede com 27 instituições de grande porte do país, das quais 12 do Estado de São Paulo, que pretende estudar o nascimento pré-termo, seus fatores causais e fatores associados. Por meio de um estudo de prevalência e de um estudo caso-controle, um total de 3.600 partos prematuros será avaliado em um período de 18 meses nas instituições participantes.

### 331 Impacto da implementação de protocolo assistencial gerenciado na mortalidade por sepse em hospitais públicos do Estado de São Paulo

Flávia Ribeiro Machado

Escola Paulista de Medicina

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Processo 2009/53227-7

Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

Levando-se em conta os atuais dados nacionais, percebe-se que a mortalidade por sepse no país, mormente em hospitais públicos vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), é muito elevada e bastante acima da média mundial. Esse fato, por si só, justifica o planejamento de ações voltadas para a sua redução. A Campanha de Sobrevivência à Sepse é uma iniciativa internacional que visa implementar diretrizes para tratamento desses pacientes. O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de sepse grave e choque séptico e sua taxa de mortalidade em nove instituições públicas do Estado de São Paulo, determinar a aderência às medidas iniciais de tratamento desses pacientes e avaliar o impacto do processo de educação continuada e do protocolo gerenciado de assistência, baseados nas diretrizes da campanha, na adequação desse tratamento e na mortalidade. O estudo será dividido em três fases com duração total de 24 meses. Os dados de prevalência, taxas de aderência às medidas de tratamento e mortalidade serão comparados no período pré e pós-intervenção. Os resultados encontrados, ao mostrarem a eficácia do processo, podem resultar em modelo a ser aplicado em outras instituições públicas no país. Desta forma, o presente estudo pode trazer benefícios para pacientes atendidos no SUS, contribuindo para a redução de mortalidade brasileira.